



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____
Professor(a): _____

Ano de Escolaridade: 6º
Disciplina: Educação Física

Semana 40: De 22 a 27 de novembro de 2021.

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Esporte e literatura –
Projeto: Por onde andei... Com os livros viajei.

Motive-se! Aprenda! Vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=e_zbUva6130

FUTEBOL NA LITERATURA



O futebol é um esporte que foi oficialmente organizado na Inglaterra, apesar das experiências que o antecederam, mas tornou-se um ponto marcante da cultura brasileira. Essa identificação é tão forte que o futebol se tornou um dos maiores consensos do país uma vez que sua apreciação independe de postura política, concepção filosófica ou credo. No Brasil, essa modalidade esportiva é um catalizador de emoções e um espetáculo catártico por excelência, logo é natural que a literatura busque contato com esse assunto. Dessa forma, é importante estudar essa temática na literatura nacional; ao contrário do que se pode imaginar, conta com um registro significativo na história literária brasileira conforme foi estudada por Edilberto Coutinho em artigo chamado *Poesia, terminando em futebol* do livro *Criaturas de Papel*. Tomando como partida o artigo de Edilberto Coutinho, é necessário analisar as relações do futebol com a literatura. E contrariando o caráter masculino em que se desenvolveu o esporte ao longo das décadas, tudo isso começou com uma mulher:



a poetisa Ana Amélia, que introduziu o tema na poesia em 1926, no seu segundo livro de poesias intitulado *Alma*. Por esse motivo, ela foi ficcionalizada por Edilberto Coutinho no conto *Mulher na Jogada* do livro *Maracanã, adeus*.

Apesar de inspirada no futebol, seus textos voltavam-se para a tradição da literatura e do esporte gregos. Ela se casou com Marcos Mendonça, goleiro campeão pelo América, tricampeão pelo Fluminense e goleiro da primeira seleção brasileira (1919); conheceram-se em um jogo do América, fato que resultou em um presente: a medalha conquistada pelo goleiro naquele jogo. Criou os seguintes versos para narrar o episódio:

Como um guerreiro grego, após uma vitória,
trazia à bem-amada a coroa de louro,
tu me vieste trazer esta medalha de ouro,
símbolo do fulgor que auréola tua glória.
Pois tu que, forte e audaz, na luta o
conquistaste,
Vencido por vontade, a meus pés o lançaste
Para glorificar a vitória do amor

E na poesia *O Salto* do livro *Ansiedades* ela exalta as virtudes de seu esposo como a um grande herói-atleta grego.



